

Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Relatório Anual de Auditoria Interna

RAINT 2025

Coordenadoria de Gestão de Auditoria
Interna

Sumário

1. Introdução	3
2. Fatores considerados na execução dos trabalhos de auditoria interna	3
3. Resultado dos trabalhos	4
3.1. Quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho	4
3.2. Posição sobre execução dos serviços de auditoria	5
3.3. Descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria	6
3.4. Quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e não financeiros	7
3.5. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ	8
4. Recomendações estruturantes no ano de 2025	14
5. Ações de capacitação realizadas	16
6. Análise do nível de maturidade dos processos de governança	17
7. Comunicações e reportes	17

1. Introdução

Em atendimento à Instrução Normativa Nº 5 de 27 de agosto de 2021, emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a qual dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o Parecer sobre a Prestação de Contas da Entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, apresentamos o Relatório de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) do ano de 2025 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

A atividade de auditoria interna no HCPA é realizada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGAUDI), conforme previsto no documento “Normas Gerais da Auditoria Interna”, disponível em https://www.hcpa.edu.br/downloads/acesso_informacao/auditorias/normas_gerais_de_auditoria_interna_2025.pdf. Este documento é o estatuto da auditoria interna do HCPA e foi revisado pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2025.

De acordo com o artigo 106 do Estatuto do HCPA, disponível em https://www.hcpa.edu.br/downloads/normas_regimentos_regulamentos/pgi006_275869_empresa_publica_abril25.pdf, a CGAUDI reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, possuindo independência técnica. A missão da Auditoria Interna é aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de consultoria e avaliação, agregando qualidade aos controles internos do HCPA, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança, contribuindo, desta forma, com a missão do HCPA.

2. Fatores considerados na execução dos trabalhos de auditoria interna

Os trabalhos de auditoria executados neste ano foram norteados pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) preparado para o exercício de 2025, levando em consideração o planejamento estratégico da Instituição, as expectativas da alta administração, os riscos significativos aos quais as áreas estão expostas, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos das unidades auditadas do HCPA, bem como os seguintes fatores:

- efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- tempo decorrido desde a última auditoria realizada;
- avaliação dos resultados de trabalhos anteriores;
- materialidade, baseada na relevância do macroprocesso em exame;
- observações efetuadas no transcorrer do exercício; e
- representatividade do macroprocesso frente à Instituição.

Para execução dos trabalhos de auditoria, em linha com o PAINT 2025, efetuamos a segregação e classificação das áreas em oito macroprocessos, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 - Macroprocessos PAINT 2025			
Macroprocesso	Referência	Macroprocesso	Referência
Gestão Operacional – Nosso Negócio	(1)	Gestão de Pessoas	(5)
Gestão de Negócios Assistenciais	(2)	Gestão Contábil	(6)
Gestão Financeira	(3)	Gestão Administrativa – Áreas de Apoio	(7)
Gestão dos Suprimentos de Bens e Serviços	(4)	Gestão de Governança Corporativa	(8)

Fonte: Plano Anual de Auditoria Interna 2025

Durante a execução dos trabalhos, a CGAUDI não enfrentou quaisquer restrições à execução das atividades previstas. Adicionalmente, não foram identificadas limitações significativas que impactassem a execução do PAINT e/ou que necessitem de comunicação ao Conselho de Administração.

3. Resultado dos trabalhos

Os dados gerais sobre a execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna são assim apresentados:

3.1. Quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho

Durante o exercício de 2025, a auditoria passou a utilizar ferramenta para apontamento semanal de horas trabalhadas por auditor, resultando em maior exatidão do número de horas incorridas por atividade e por profissional, possibilitando a identificação de eventuais desvios e a manutenção de um histórico confiável para a orçamentação de futuros trabalhos nas áreas.

No PAINT de 2025 estava prevista a execução de 12.669 horas. Relata-se que neste ciclo de auditoria, anotamos a cedência parcial da auditoria interna enfermeira para atuação consultiva no processo institucional de reacreditação hospitalar da *Joint Commission*, resultando em uma redução de aproximadamente 500 horas de trabalho. Apesar deste fato, a equipe de auditoria foi exitosa na finalização e entrega da totalidade conforme planejado.

A abertura das horas previstas em relação às executadas está reportada na tabela abaixo:

Tabela 2 – Alocação da força de trabalho			
Atividade	Quantidade de horas previstas	Quantidade de horas executadas	Variação %
Serviços de Auditoria	10.129	9.643	-5%
Capacitações dos auditores	828	683	-17%
Monitoramento de recomendações	500	560	12%
Gestão e melhoria da qualidade	344	333	-2%
Gestão Interna da UAIG	620	637	3%
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	168	140	-2%
Reserva técnica	80	45	-43%
Total	12.669	12.041	-5%

Fonte: Painel de controle de horas (*Dashboard*) – Exercício 2025

3.2. Posição sobre execução dos serviços de auditoria

Neste item é apresentada a posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados ou realizados sem previsão no PAINT. Esta informação é apresentada na Tabela 3 abaixo, que demonstra os quantitativos relativos à produção da CGAUDI, explicitando o status de cada trabalho, bem como os macroprocessos aos quais estão relacionados, conforme a referência descrita na Tabela 1:

Tabela 3 - Status dos trabalhos previstos para 2025				
Nº	Trabalhos de auditoria	Macroprocesso	Tipo	Status do trabalho
1	Processo de Cuidado do Paciente Idoso	(1)	Avaliação	Finalizado
2	Processo de Cuidado do Paciente Cirúrgico	(1)	Avaliação	Finalizado
3	Processo de Faturamento de convênios e Particulares	(2)	Avaliação	Finalizado

4	Processo de compras	(4)	Avaliação	Finalizado
5	Processo de Preparação das Demonstrações Financeiras	(6)	Avaliação e Obrigação legal	Finalizado
6	Processo de Nutrição - Processos Refeitório	(7)	Avaliação	Finalizado
7	Processo de Proteção de dados pessoais	(7)	Avaliação e Obrigação legal	Finalizado
8	Processo de alocação de lideranças	(5)	Avaliação	Finalizado
9	Processo de Prestação de Contas Anual	(8)	Obrigação legal	Finalizado
10	Processo de controle do Plano de Previdência HCPA Prev	(5)	Obrigação legal	Finalizado
11	Assessoramento ao grupo de revisão da norma de recebimento de patrocínios	(8)	Consultoria	Finalizado
12	Assessoramento ao grupo de avaliação de comunicados e demandas dos órgãos de controle e fiscalização	(8)	Consultoria	Finalizado
13	Assessoramento ao grupo de elaboração da carta anual de governança	(8)	Consultoria	Finalizado

Fonte: Coordenadoria de Auditoria Interna

Conforme demonstrado na Tabela 3, todos os trabalhos previstos no PAINT de 2025 foram executados, entregues e apresentados ao Conselho de Administração até a elaboração deste RAINT. Foram entregues ao todo 10 relatórios referentes a trabalhos de avaliação no ano de 2025 (17 em 2024), executados 04 trabalhos originados de obrigação legal (04 em 2024), sendo ainda executados 3 consultorias/assessoramentos ao longo do exercício.

Adicionalmente, por solicitação do Conselho de Administração do HCPA, foi emitida nota técnica específica relacionada à verificação pontual de indícios de irregularidades sobre processo de concursos.

3.3. Descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria

Em relação aos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente os serviços de auditoria, os recursos e a organização da unidade de auditoria interna, destacamos:

I - Apesar da cedência da Auditora Interna Enfermeira em 2025, não houve prejuízo das entregas do PAINT 2025.

II – A partir de janeiro de 2025, a unidade de auditoria interna passou a contar com uma vaga de supervisor, este cargo veio para fomentar as auditorias de desempenho e as avaliações de qualidade dos trabalhos de auditoria. Tal vaga foi preenchida por auditor experiente e atual substituto eventual do responsável pela unidade de auditoria interna.

III - Os profissionais da auditoria interna participaram de grupos de trabalho durante o ano de 2025, prestando assessoria técnica com o objetivo de auxiliar na manutenção de níveis adequados de eficiência, eficácia e economicidade nas atividades executadas pelas áreas.

IV - Foram realizadas avaliações conjuntas entre a auditoria interna e a Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRIC), possibilitando otimização de horas na auditoria interna pelo aproveitamento de trabalhos desenvolvidos pela CGRIC nas áreas e maximizando a criação de valor para os gestores.

V – Foram realizadas reuniões com áreas correlatas, como Coordenadoria Jurídica e Ouvidoria, durante a etapa de planejamento dos trabalhos.

VI – Foram realizadas reuniões de trabalho com os auditores da Superintendência Regional da CGU/RS, Núcleo da Saúde, para compartilhamento de experiências e alinhamento de estratégias para a auditoria interna.

3.4. Quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e não financeiros

Os benefícios decorrentes da atividade da auditoria são registrados conforme estabelecido na Instrução Normativa da CGU nº 10 de 28 de abril de 2020 no sistema e-CGU, e estão assim apresentados:

Tabela 4 - Consolidação de benefícios relativa ao exercício de 2025	
Benefícios não financeiros auferidos no período:	
Dimensão do benefício	Quantidade
Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Transversal:	-
Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Estratégica:	1

Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Tático/Operacional:	3
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Transversal:	-
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Estratégica:	2
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos com repercussão Tático/Operacional:	26
Quantidade Total de Benefícios Não Financeiros:	31

Fonte: Painel gerado por BI no sistema E-CGU.

Embora não tenhamos anotado benefícios financeiros no ano de 2025, as oportunidades geradas de não materialização dos riscos em datas futuras foram verificadas, evitando assim saídas desnecessárias ou prejuízos a Instituição.

Embora os benefícios não financeiros não sejam passíveis de representação monetária, demonstram um impacto na gestão de forma estruturante, tal como aprimoramento dos processos de governança, melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos. No ano, foram observados diversos impactos positivos na gestão, a partir da implementação, por parte dos gestores, das orientações e/ou do assessoramento provenientes das atividades da auditoria sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto do controle interno e da gestão.

3.5. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ

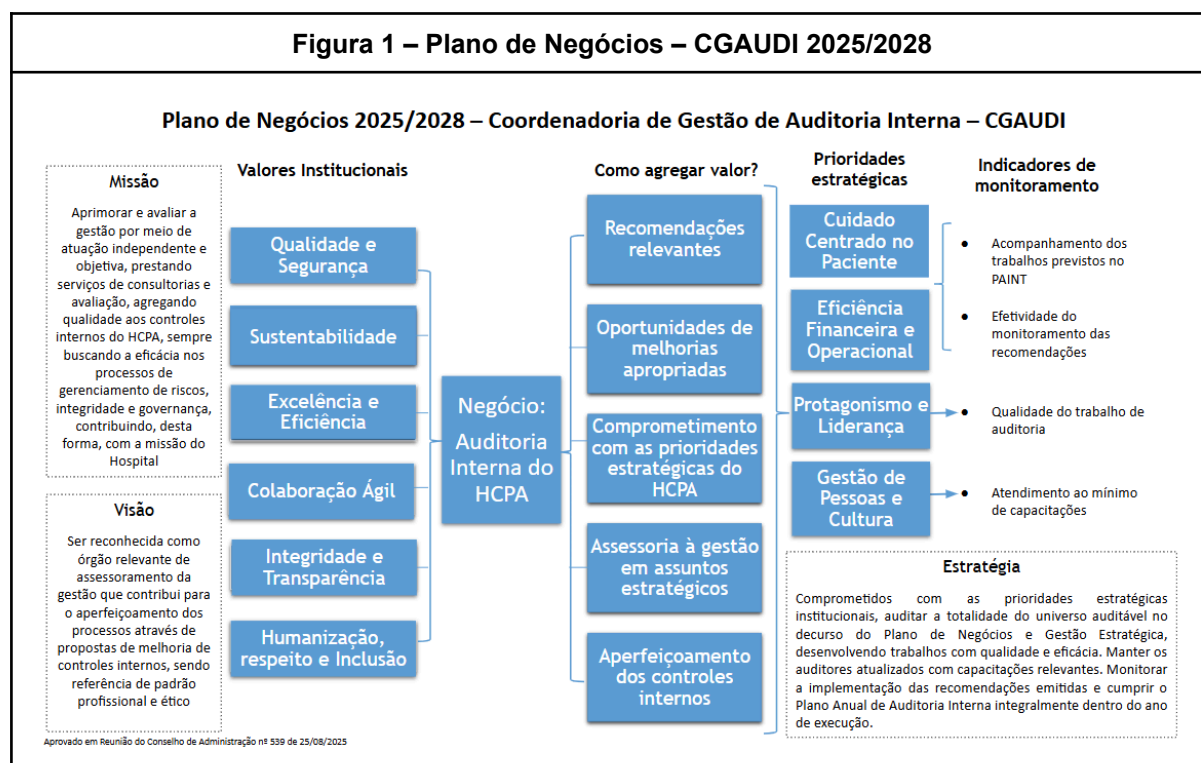
O Estatuto da Auditoria Interna, denominado Normas Gerais da Auditoria Interna, revisado pelo Conselho de Administração do HCPA em 2025 estabelece o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

A execução e o monitoramento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade ocorrem de forma contínua por meio de reuniões periódicas da equipe. Em maio/2025, concluímos autoavaliação considerando as auditorias encerradas até 31/12/24, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (Internal Audit Capability Model - IA-CM) para o Setor Público, do Instituto dos Auditores Internos (IIA). Com a implementação dos planos de ação planejados, a autoavaliação efetuada demonstrou que a CGAUDI atingiu o nível 2 (infraestrutura) de maturidade.

Com base nos Key Performance Indicators (KPIs) definidos no modelo, a auditoria vem revisando seus processos e reestruturando suas atividades de modo a alcançar do nível 3, por meio de novas rotinas e controles nas avaliações, como por exemplo, a implantação dos formulários de acompanhamento das atividades, a definição dos

pontos críticos de controles, a revisão dos formulários de avaliação da auditoria. Uma nova autoavaliação é prevista para o primeiro semestre de 2026, sendo que a unidade de auditoria interna irá informar e solicitar a possibilidade, junto a Rede Qualifica da CGU, a execução de uma avaliação externa de validação.

O PGMQ estabelece indicadores, alinhados com a missão da auditoria interna, que são a base do monitoramento para o alcance do plano de negócios da unidade de auditoria interna do HCPA, o qual é a seguir apresentado:



Fonte: Coordenadoria de Auditoria Interna

Os indicadores monitorados compreendem a qualidade técnica dos trabalhos de auditoria; a execução das atividades previstas no PAINT; a efetividade no monitoramento das recomendações e o cumprimento da carga horária de capacitações.

Em relação ao indicador relativo à qualidade do trabalho, durante o ano de 2025 a CGAUDI monitorou a qualidade do seu trabalho por meio de questionários de avaliação, enviados aos gestores das áreas auditadas.

Para os gestores dos processos avaliados, estes questionários foram encaminhados ao final de cada trabalho pelo Coordenador da CGAUDI e as respostas foram discutidas em reunião interna ou individualmente com cada auditor, conforme o caso. Foram quatorze questionários encaminhados, referentes aos trabalhos de avaliação executados, com sete respostas recebidas. As questões se referiram a: qualidade da reunião de abertura, com entendimento do objeto, escopo e critérios

relevantes; a pertinência das solicitações de auditorias efetuadas; prazos estabelecidos; minuta do relatório e relatório final, reunião de busca conjunta de soluções, conhecimento do objeto demonstrado pela equipe de auditoria, conduta dos profissionais da auditoria; nível e qualidade da supervisão; o potencial valor agregado das recomendações da auditoria e satisfação geral com o trabalho. Para o ano de 2025, este indicador resultou em 97,9%.

Os demais indicadores de monitoramento das atividades da CGAUDI estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela 5 - Indicadores CGAUDI				
Prioridades Estratégicas (HCPA)	Indicadores CGAUDI	Meta 2025	Resultado 2025	Meta atingida?
Cuidado centrado no paciente e eficiência financeira e operacional	Acompanhamento dos trabalhos previstos no PAIN'T	100% do PAIN'T executado no ano	100%	SIM
	Efetividade do monitoramento dos prazos e acompanhamento das recomendações de auditoria	95% das recomendações de auditoria dentro do prazo	100%	SIM
Protagonismo e liderança	Qualidade do trabalho de auditoria	Pontuação maior ou igual a 85%	97%	SIM
Gestão de pessoas e cultura	Atendimento ao mínimo de capacitações	100% do número mínimo de horas de capacitação individual por auditor	100%	SIM

Fonte: Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA (PNGE) e PGMQ - Auditoria Interna

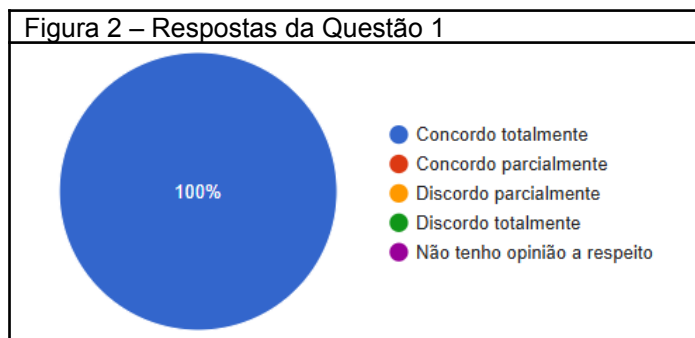
Esta Unidade de Auditoria Interna adota procedimentos de melhoria contínua da qualidade dos trabalhos, resultando na entrega de produtos de alto valor agregado, atendendo às expectativas das partes interessadas. A avaliação dos profissionais da auditoria é feita de maneira periódica, de acordo com sua capacidade técnica, qualidade dos trabalhos, trabalho em equipe, iniciativas de inovação e eficiência.

Os trabalhos de auditoria são revisados internamente em duas etapas, sendo a primeira por auditor capacitado (revisor de qualidade) e a segunda pelo Coordenador (Supervisor do trabalho). Os pontos de revisão e melhoria são discutidos e, quando aceitos, tempestivamente corrigidos.

Não foram identificadas limitações significativas que impactassem a execução do PAINT e/ou que necessitem de comunicação ao Conselho de Administração. Considerando as alterações efetuadas no PGMQ para o ano de 2025, não vamos propor alterações à lista de indicadores, contudo, em consideração ao resultado do indicador da qualidade dos trabalhos de auditoria atingido em 2025, revisaremos a meta deste indicador para 90% para 2026.

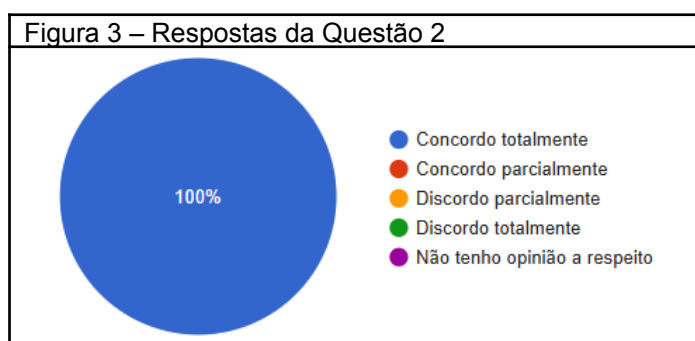
Por fim, conforme estabelecido nas normas gerais de auditoria interna, cumpre-nos relatar que no mês de dezembro de 2025 finalizamos o processo de coleta das respostas dos formulários de avaliação da Auditoria Interna enviados para os conselheiros de Administração do HCPA, como resultado recebemos 7 respostas, as quais são apresentadas abaixo:

Questão 1. Os trabalhos realizados pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGAUDI) abordam temas relevantes para a gestão?



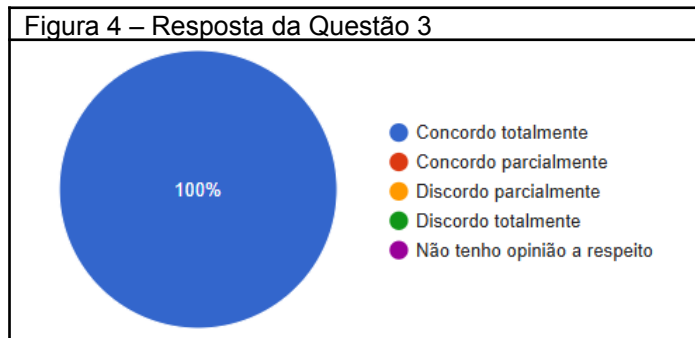
Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

Questão 2. Os trabalhos realizados pela CGAUDI fornecem suporte adequado para a tomada de decisão?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

Questão 3. A CGAUDI contribui para a melhoria da eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da gestão?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

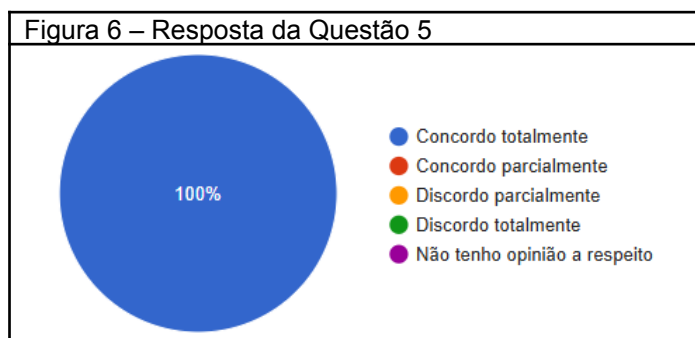
Questão 4. A atividade de Auditoria Interna da CGAUDI é percebida como agregadora de valor e ajuda a organização a atingir os seus objetivos?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

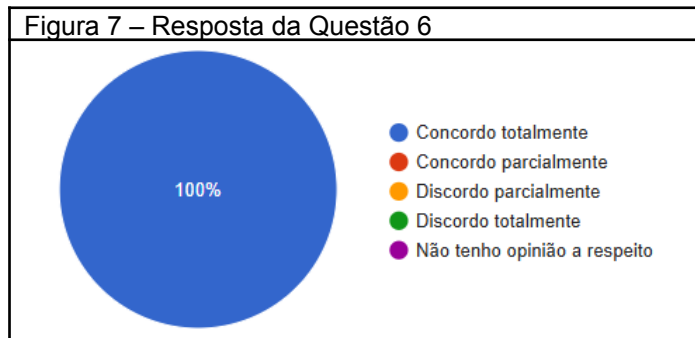
Nota: O(A) conselheiro (a) que respondeu “concordo parcialmente”, não compartilhou mais detalhes de sua resposta, restando a auditoria no aguardo de sugestões e recomendações do conselheiro.

Questão 5. A atividade de Auditoria Interna da CGAUDI é reconhecida como influenciadora de mudanças positivas e de melhoria contínua dos processos e dos resultados da organização?



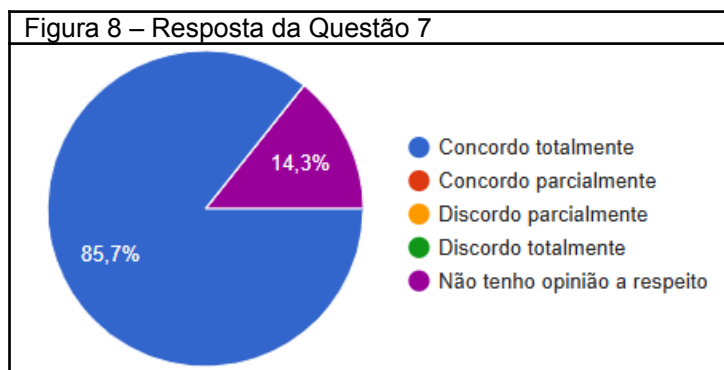
Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

Questão 6. A atividade de Auditoria Interna da CGAUDI contribui de forma efetiva para a melhoria da gestão?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

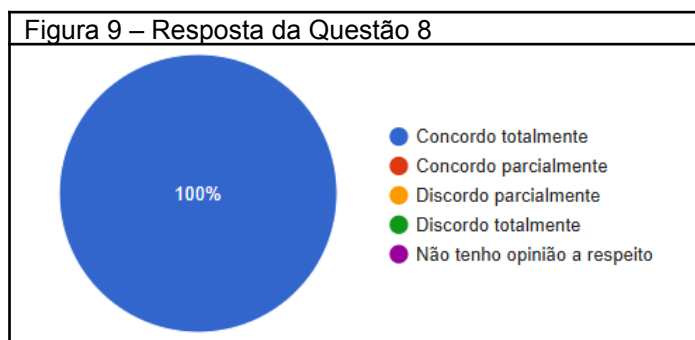
Questão 7. Os trabalhos de auditoria foram desenvolvidos conforme o planejamento apresentado ao Conselho de Administração?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

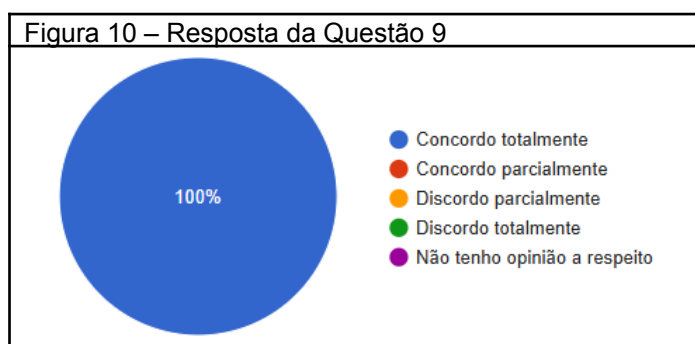
Nota: O(A) conselheiro (a) que respondeu “Não tenho opinião a respeito”, não compartilhou mais detalhes de sua resposta, sendo possível que sua nomeação tenha ocorrido após a aprovação, já em plena vigência do PAINT.

Questão 8. O Coordenador de Auditoria Interna demonstra estar preparado tecnicamente para planejar, desenvolver e supervisionar os trabalhos?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

Questão 9. A auditoria interna cumpriu com suas atribuições no período?



Fonte: Formulários de resposta a pesquisa de avaliação da auditoria interna.

As questões são sugeridas pela Controladoria Geral da União, para avaliação das unidades de auditoria interna por parte dos conselhos de administração das estatais. Após verificação das respostas obtidas, entendemos que a CGAUDI, como unidade de auditoria interna, tem cumprido sua atuação estatutária e seu papel como terceira linha, contribuindo com os processos de governança do HCPA.

4. Recomendações estruturantes no ano de 2025

O monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada é realizado por meio do sistema e-CGU e reportado via Relatório das Atividades da Auditoria Interna. Tal relatório é mensalmente discutido com a Diretoria Executiva, a qual informa os encaminhamentos propostos, bem como os responsáveis e prazos. Este monitoramento abrange as constatações emitidas pela CGU, TCU e pela Auditoria Interna. O Relatório das Atividades da Auditoria Interna também é apresentado mensalmente ao Comitê de Auditoria, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Cabe destacar o levantamento e apresentação semestral à Administração, das recomendações prorrogadas e os motivos que levaram a prorrogação, de modo a possibilitar a adoção de medidas necessárias para a promoção da implementação das recomendações.

A movimentação das recomendações emitidas por esta auditoria interna está assim apresentada:

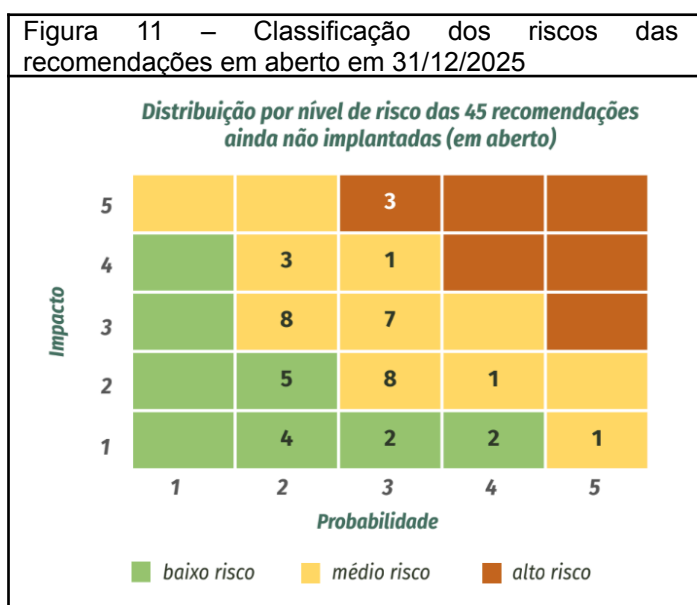
Tabela 5 – Movimentação das recomendações em 2025	
Recomendações estruturantes	Quantidade
Recomendações em aberto dezembro/2024	43
Recomendações emitidas	37
Recomendações implementadas	(31)
Recomendações suspensas ou canceladas por perda de objeto (*)	(4)
Recomendações expiradas	-
Recomendações em aberto dezembro/2025 (**)	45

Fonte: Coordenadoria de Auditoria Interna

(*) Houve duas recomendações suspensas pela assunção de risco pelo gestor, na área da Coord. de Engenharia e Manutenção, uma na área da Coord. de Gestão Contábil e um na Coord. de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa.

(**) Na data de elaboração deste RAINT não constavam recomendações não implementadas com prazo expirado.

A classificação por nível de risco das 45 recomendações em aberto em dezembro de 2025, é assim apresentada:



Fonte: Relatório Integrado de Gestão 2025

A totalidade dos apontamentos é periodicamente considerada pela Diretoria Executiva e por nossa Unidade de Auditoria Interna, os planos de ação e prazos de implantação são acordados com os gestores e monitorados no controle mensal.

5. Ações de capacitação realizadas

Em linha com as competências definidas para o auditor interno federal, pela Portaria nº 2.821 de 29/08/24 da Comissão de Coordenação de Controle Interno (CCCI). No ano de 2025 o volume total de horas de capacitação efetuado pelos profissionais desta unidade foi de 683 horas. Este montante equivale a aproximadamente 98 horas por profissional. Individualmente, todos os auditores participaram de mais de 40 horas de capacitação. A Tabela 5 abaixo demonstra as ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas:

Tabela 6 – Capacitações efetuadas pela equipe de auditoria interna			
Tema da capacitação	Carga horária do curso	Nº de capacitados	Total de horas
IX Fórum Regional de Auditoria Internas - FORAI-GCU	8	7	56
58º FONAItec - Capacitação Técnica das Auditorias do Min. da Educação	30	7	210
Normas Internacionais de Auditoria Financeira	40	1	40
59º FONAItec - Capacitação Técnica das Auditorias do Min. da Educação	16	7	112
Processo de Auditoria no Sistema e-CGU	30	1	30
Gestão e Melhoria da Qualidade em Auditoria Interna Governamental	4	12	48
Gestão do Programa de Proteção e Segurança da informação (PPSI) na Prática	40	1	40
Outros Cursos	-		147
Total			683

Fonte: Coordenadoria de Auditoria Interna

Tais capacitações são definidas após avaliações de desempenho individual e definição, conjunta com o auditor, das competências a serem estudadas.

6. Análise do nível de maturidade dos processos de governança

Com base nos trabalhos efetuados, pudemos verificar que os controles internos adotados no HCPA são adequados e robustos, mitigando de maneira significativa os riscos aos quais as áreas administrativas ou assistenciais estão expostas. Eventuais fragilidades identificadas não representam prejuízos à Instituição e possuem recomendações estruturantes em fase de implementação por parte dos gestores.

É relevante destacar ainda que, após a realização do 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (IG-Sest), o Hospital foi a empresa pública federal mais bem avaliada no setor de Saúde do país, sendo a única da área a alcançar o nível de excelência nas três dimensões de *compliance*, alcançando os percentuais de: Governança Corporativa (93%), Políticas Públicas (100%) e Boas Práticas e Inovação (82%).

Os trabalhos desenvolvidos pela CGAUDI foram planejados e executados em alinhamento com a Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRIC), de forma que os esforços foram otimizados.

7. Comunicações e reportes

Os resultados da execução dos trabalhos da auditoria interna foram formalizados por meio da emissão de relatórios de auditoria (arquivados via SEI) para ciência e manifestação dos gestores (áreas auditadas). As minutas dos relatórios foram encaminhadas para apreciação da Diretoria Executiva e, posteriormente, os relatórios finais apresentados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração para discussão e aprovação em reunião mensal.

A comparação entre os trabalhos realizados e o PAINT aprovado foi acompanhada pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Auditoria, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal com periodicidade mensal por meio do Relatório de Atividades da Auditoria Interna, bem como eventuais riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos identificados nas unidades auditadas.

Sendo o que havíamos relatado, concluímos o presente documento.

Gustavo Salomão Pinto
Coordenador da Gestão de Auditoria Interna
CRC/RS - 078707 - CNAI 2695